

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Nome vulgar Ameixoeira de jardim

Nome Científico Prunus cerasifera Ehrh

Estatuto de conservação

DD - Informação Insuficiente

Distribuição Geográfica

Sudeste da Europa e sudoeste da Ásia. Em Portugal distribui-se mais pelo Norte e nas montanhas do centro continental.

Ameaças/Curiosidades

Árvore de copa ampla, pouco densa e irregular ou piramidal, mais ou menos alargada, de folha caduca e pode viver até aos 100 ou 120 anos. A floração ocorre de março a abril e a maturação dos frutos em setembro. O seu fruto é carnudo, a drupa, é comestível, podendo ser doce e saboroso ou ácido.

Encontra-se em zonas urbanas e em matagais junto de cursos de água ou em encostas de solos arenosos e húmidos.

Utilidades: a sua madeira é apreciada para a fabricação de móveis, decoração de interiores, tornearia, instrumentos musicais de cordas, escultura, etc.

Concelho Rio de Mouro - Sintra



Fo

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Carvalho Cerquinho

Nome Científico *Quercus faginea* Lam.

Estatuto de conservação

LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Península Ibérica e NW África (Mauritânia).

Ameaças/Curiosidades

Árvore que pode atingir 25m de altura e viver à volta de 300 anos. A sua copa é ampla e a folha é caduca. A floração ocorre de março a abril e a maturação dos frutos de setembro a outubro. O fruto é uma bolota, não comestível. Prefere locais de média luz e necessita de humidade. É uma espécie restauradora de solos. As florestas de cerquinho constituem um habitat ideal para inúmeras espécies animais, desde aracnídeos e insetos, até anfíbios, aves como o gaio e mamíferos como veados ou o lince-ibérico. Utilidades: madeira, construção e lenha. Outrora utilizado para a construção de caravelas e naus, atualmente é utilizado sobretudo para vigas e pavimentos.



Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Casuarina

Nome Científico Casuarina equisetifolia L

Estatuto de conservação

LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Centro e Este da Austrália e Ilhas do Pacífico.

Ameaças/Curiosidades

Mede cerca de 12 a 30 m e tem uma copa bastante irregular com folha perene. A floração ocorre de abril a setembro e os frutos fazem lembrar uma pequena pinha, globosa a ovoide. Tem ampla adaptação a diferentes tipos de terreno, no entanto, prefere luz direta, não se desenvolvendo em situações de sombra. Utilidades: madeira dura que pode ser usada na produção de postes, vigas e quebra-ventos.



Foto

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Choupo Negro

Nome Científico *Populus nigra* L.

Estatuto de conservação

LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Europa, oeste da Ásia até aos Himalaias e norte de África. Em Portugal encontra-se um pouco por todo o país.

Ameaças/Curiosidades

Árvore com altura até 30m. A sua copa é ovoide de ramificação abundante com folha caduca. Costumam atingir a maturidade aos 100 anos, mas são muitas vezes afetadas por doenças antes dos 50. A floração ocorre de fevereiro a abril e a maturação dos frutos de abril a maio. Prefere solos húmidos e margens de cursos de água. Utilidades: Planta ornamental. A casca pode ser usada em boias, como substituta da cortiça. Propriedades medicinais. Madeira leve utilizada para celulose e embalagens, também tendo sido utilizada para a construção de vagões de comboio.



Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Ginkgo

Nome Científico Ginkgo biloba

Estatuto de conservação

EN – Em perigo

Distribuição Geográfica

árvore originária do Sudeste da China.

Ameaças/Curiosidades

É das árvores mais antigas na Terra. São conhecidos fósseis de partes de árvores deste género com mais de 100 milhões de anos de idade. Pode atingir até 35m de altura e tem copa piramidal e irregular de folha caduca. A floração ocorre de março a abril e a maturação dos frutos ocorre no outono. Os seus frutos são semelhantes aos abrunhos. Prefere locais com sol e solos bem regados e bem drenados. Utilidades: propriedades medicinais e as sementes são utilizadas na cozinha tradicional chinesa.



Fot



Foto da e.

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Loureiro

Nome Científico Laurus nobilis

Estatuto de conservação

LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Região mediterrânica. Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte mais atlânticos.

Ameaças/Curiosidades

Árvore com 5 a 10m de altura, podendo chegar aos 12m. Não vive muito além de 100 anos. Tem um tronco direito, copa densa e algo irregular e a sua folha é persistente. A floração ocorre de fevereiro a abril, e a maturação dos frutos em princípios do outono. O seu fruto é uma drupa carnuda, ovóide, semelhante a uma azeitona, negra quando madura. Prefere sebes e bosques sublitorais, sob clima ameno, sem geadas prolongadas. Necessita de solos húmidos, soltos e férteis. Utilidades: uso culinário e medicinal. Ajuda a proteger as plantas circundantes de insetos.



Foto da e

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Medronheiro

Nome Científico Arbutus unedo

Estatuto de conservação

LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Sul da Europa, Irlanda, norte de África e Palestina. Em Portugal encontra-se em quase todo o território.

Ameaças/Curiosidades

Mede cerca de 5m, mas pode atingir os 10m. É um arbusto ou pequena árvore de copa ovalada e folha persistente, que pode atingir os 200 anos. A floração ocorre de outubro a fevereiro e a maturação dos frutos no outono do ano seguinte. O seu fruto (medronho) é uma baga globosa com pequenas verrugas ou picos na superfície, vermelha e comestível. As folhas são simples, lanceoladas, de margem serrada e pecíolo curto. Prefere azinhais, sobreirais e bosques mistos, em desfiladeiros fluviais. Utilidades: Os medronhos são fermentados para obter aguardente, prática muito comum no Algarve, e vinagre. São usados também em confeitaria.



Foto de



Foto de

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Pereira

Nome Científico *Pyrus communis*

Estatuto de conservação

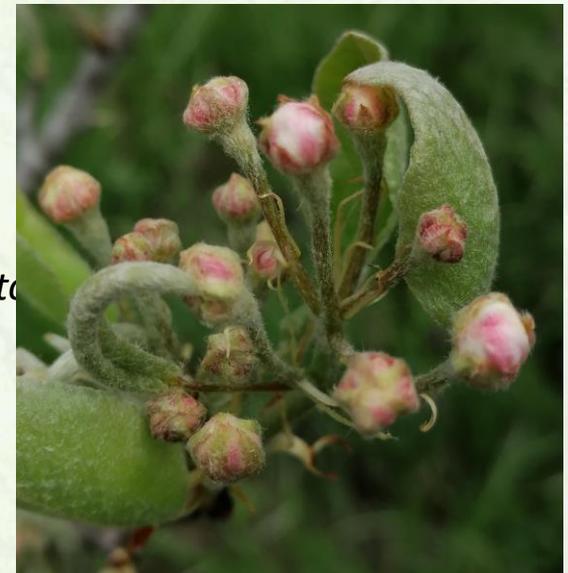
LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Centro, sul e oeste da Europa. Em Portugal encontra-se no norte, especialmente nas serras da Peneda e Gerês.

Ameaças/Curiosidades

Árvore com altura, normalmente, até 10 m, podendo chegar aos 15m. Tem uma copa piramidal, de folha caduca e pode viver de 100 a 150 anos, embora comecem a ser afetadas por doenças cedo. A floração ocorre a primavera e a maturação dos frutos no final do verão. O seu fruto, a pera, é comestível e carnudo. Prefere sebes, bosques e matas abertas. Espécie de plena luz que resiste bem aos frios do inverno, embora seja afetada por geadas tardias. Utilidades: existem referências ao uso da madeira de pereira-brava em marcenaria e no fabrico de réguas e esquadros. A sua madeira é dura, durável, pesada e de grão fino. Os frutos são comestíveis crus e usados na culinária.



Foto

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Teixo

Nome Científico *Taxus baccata*

Estatuto de conservação

EN – Em perigo

Distribuição Geográfica

Europa, Ásia e norte de África. Em Portugal habita algumas serras do centro e norte.

Ameaças/Curiosidades

Pode chegar aos 20m de altura. A sua copa é piramidal ou alargada com ramos, com folha persistente. Vive normalmente entre 1500 e 2000 anos. A floração ocorre de finais de inverno a princípios da primavera e a maturação dos frutos desde o final do verão até ao início do inverno. O fruto é considerado um falso fruto e é constituído por uma semente parcialmente envolta por uma estrutura carnosa e escarlate, em forma de taça. Utilidades: do teixo extrai-se o taxol, substância usada no tratamento de vários tipos de cancro. A madeira é muito dura, resistente e elástica, muito procurada para trabalhos de marcenaria.



Foto da

Nome da escola Escola Básica Escultor Francisco dos Santos

Concelho Rio de Mouro - Sintra

Nome vulgar Tília

Nome Científico *Tilia cordata*

Estatuto de conservação

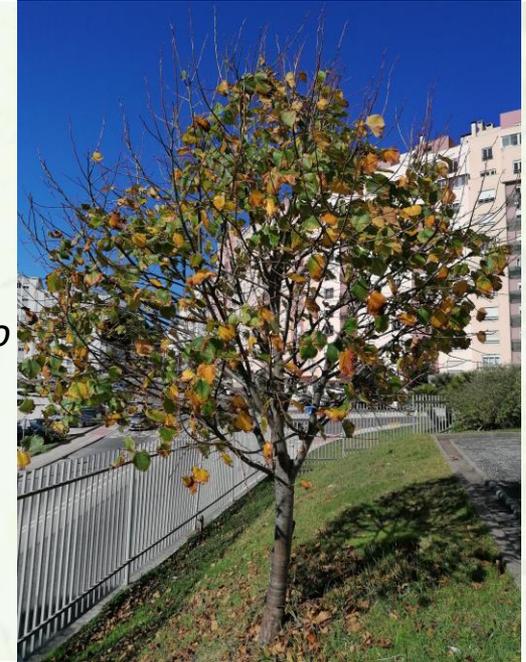
LC - Pouco preocupante

Distribuição Geográfica

Quase toda Europa, menos extremo Norte, até Norte da Espanha.

Ameaças/Curiosidades

É uma espécie com bastante longevidade, conhecendo-se exemplares com mais de 500 anos. Possui tronco cinzento, muito liso nos exemplares jovens, ficando mais escuro e gretado com a idade. A copa é arredondada. O fruto é seco, parecido com um aquénio com 2 a 3 sementes. A madeira destas espécies é macia e fácil de trabalhar. Utilidades: Devido às suas propriedades acústicas é usada em componentes específicas de alguns instrumentos musicais. Muito apreciadas também pelas abelhas, as suas flores são utilizadas para fazer infusões.



Foto

